

84^a
EDIÇÃO

Abril de 2023
revistarenascer.com

2023, O ANO DA
Esperança



R E V I S T A

Renascer

*A tumba
vazia está!*

Rodrigo de Jesus Souza

**Editorial:
Abril: o mês da
Revista Renascer!**

**Novos Dilemas:
"Família na
Era Digital"**
Luciana Nabuth

**Viva Bem:
"Esgotamento
Mental"**
Rúbia Batista

**Palavra Pastoral:
"Prontos para
obedecer!"**
Pr. João Queiroz

Inscrições abertas para toda a igreja

TEMA: **TORRE DE VIGIA**

14 de abril às 19h30
15 de abril das 09h às 18h



Pr. Alan Brizotti



Bispa Ione



Pra. Deusdete



Pr. André Torres

LOCAL:

Igreja Batista Renascer
Rua 208, n 364, Leste Vila Nova

VALOR:

R\$30,00

Mais informações: Pra. Bárbara Calembó (62) 9 8458-5656

ÍNDICE

- 04** Abril: o mês da Revista Renascer!
- 05** Um dia de Chef:
Receita para o almoço de Páscoa em família
Janaína Andrade
- 06** Vida a Dois:
A construção de uma família
Nayara Tiradentes
- 07** Para Elas:
A mulher que ninguém vê
Kátia Regina
- 08** Novos Dilemas:
Família na Era Digital
Luciana Nabuth
- 10** Capa:
A tumba vazia está!
Rodrigo de Jesus Souza
- 12** Papo de Homem:
Família: o propósito de Deus na vida do homem
Pablo A. Peixoto
- 13** Um Dedo de Teologia:
Do que fomos redimidos?
Edilson de Brito
- 14** Palavra Pastoral:
Prontos para obedecer!
Pr. João Queiroz
- 16** Viva Bem:
Esgotamento mental
Rúbia Batista
- 17** Entrevista: Cristão em Portugal lança
livro sobre santidade
- 18** Crônicas & Contos:
Um versículo para chamar de seu...
Dr. Anibal Filho

Exclusivo online no site: revistarenascer.com
Comunidade: Congresso de intercessão da Igreja Batista Renascer

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho
Roteirista para história em quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:



Descubra o que é *Viver de verdade.*

TERRA SANTA
CIDADE DO LAZER

CHÁCARAS a partir de **1.000 m²**.
Pronto para construir, pronto para morar.

+ de 67 mil m² de área de preservação permanente.

Realização: **Mundo Planalto**
Construindo um mundo incrível.

MENSAIS A PARTIR DE R\$960,00*

62 9654-2165

www.terrasantacidadedolazer.com.br

*Oferta válida por tempo indeterminado, podendo ser alterada a qualquer momento sem aviso prévio. Condição comercial no condomínio Terra Santa Monte Sião, lote 08 quadra 35. Balões anuais são acrescidos ao valor do produto. Consulte termos e condições. **Condição comercial válida para pagamento de sinal em uma parcela e + 5 sequenciais, com 19 meses subsequentes de isenção de cobrança de mensalidade. Não se aplicam juros sobre saldo residual, apenas IPCA. Material impresso em março de 2023. Imagem meramente ilustrativas.

ABRIL: O MÊS DA REVISTA RENASCER!

Nesse mês, a Revista Renascer completa 7 anos de história! Sem dúvidas, é com imensa alegria que comemoramos esse marco importante em nossa jornada. Desde o início, o nosso compromisso tem sido levar aos nossos leitores conteúdos relevantes e inspiradores, com o objetivo principal de edificar vidas e ajudá-los a crescer na fé.

Ao longo de nossa história, tivemos a oportunidade de abordar os mais diversos temas, desde questões teológicas, até assuntos práticos do cotidiano, sempre buscando trazer uma perspectiva cristã e transformadora para a vida de nossos leitores.

Não podemos deixar de agradecer a todos os nossos colaboradores, que com muito empenho e dedicação, têm nos ajudado a produzir uma revista de qualidade, capaz de impactar vidas e fazer a diferença em nossa sociedade.

Também queremos expressar a nossa gratidão aos nossos leitores, que nos acompanham nessa jornada e nos incentivam a seguir em frente, mesmo diante de desafios e dificuldades que encontramos pelo caminho. É por vocês que escrevemos, e é com vocês que esperamos continuar contando por muitos anos.

Que este aniversário de 7 anos, seja apenas o começo de uma jornada ainda mais longa e produtiva, e que possamos seguir renovando as nossas forças e inspirações, sempre com o propósito de levar luz e esperança para o mundo! Parabéns, Revista Renascer!

Equipe Editorial da Revista Renascer

Seguem abaixo alguns depoimentos enviados por nossos colaboradores:

“Contribuir com a Revista Renascer ao longo dos anos tem sido uma experiência extremamente edificante. Participar das reuniões de pauta, integrar a equipe de correção de textos, contribuir com escolha de imagens ilustrativas, gravar artigos para a edição virtual, além de ser um colunista fixo e ter a liberdade de escrever sobre o cotidiano, funciona como um mergulho no universo da revista, além de trazer um senso de pertencimento, como se integrasse uma família. Quanto às crônicas e contos, formato adotado para a coluna desde o ano passado, é muito gratificante receber feedbacks de leitores falando do impacto positivo dos textos em suas vidas. Isso não é apenas fazer uma revista, mas fazer história e o que é melhor, fazer parte da história de vida de muita gente que se edifica por meio de nosso traba-

lho”. (Anibal Filho - Colunista e Cronista da Revista Renascer).

“A Revista Renascer é uma fonte que jorra, mensalmente, a Palavra de Deus na vida de muitas pessoas, com o objetivo de fortalecer a vida espiritual daqueles que leem. É um gotejar de sabedoria bíblica e vida para servir melhor o corpo de Cristo. É uma ferramenta poderosa de edificação e de propagação do Evangelho de Cristo. O meu desejo e a minha oração é que o alcance desta revista seja alargado e ultrapasse ainda mais as fronteiras nacionais”. (Wagner Filho – Escritor da Revista Renascer).

“Eu sempre penso no cumprimento do “ide”. Quanto mais relevante uma igreja se torna em seu bairro, em sua cidade e no local onde está estabelecida, mais pessoas são alcançadas pelo Evangelho da Salvação. E para ser relevante é preciso produzir conteúdo de qualidade dentro das quatro paredes, e também ser capaz de levar este conteúdo para além delas. É preciso alcançar aqueles que estão lá fora. Escrever para a Revista Renascer, para mim, sempre foi muito desafiador, pois entendo esse papel evangelístico que ela vem cumprindo ao longo dos anos. Tenho muito orgulho de poder fazer parte desta história, e de poder contribuir um pouquinho nesta tão nobre missão”. (Thiago Tiradentes – Escritor da Revista Renascer).



UM DIA DE CHEF

A Páscoa é uma das datas mais importantes do calendário cristão, sendo comemorada em muitos países ao redor do mundo. A ocasião é um momento para reunir a família e celebrar a ressurreição de Jesus Cristo.

E como não poderia deixar de ser, a gastronomia também faz parte dessa celebração, com pratos deliciosos que são preparados especialmente para a ocasião. Nesta receita de Páscoa, a chef Janaína Andrade nos ensina como fazer um prato bem diferente e que vai surpreender toda a família!

CONCHIGLIONE 4 QUEIJOS

Ingredientes:

01 pacote de macarrão conchiglione - cozido por aproximadamente 9 minutos.

Molho branco:

04 colheres de sopa manteiga

04 colheres farinha de trigo

02 litros de leite - aproximadamente

02 colheres de sopa de "temperinho da vida" (tempero desidratado com cebola, salsa e tomate) - se preferir, use outro de sua preferência.

Sal a gosto

Modo de preparo:

Derreta a manteiga, acrescente o temperinho da vida e a farinha de trigo, mexendo sempre para virar uma massinha. Com o fogo baixo, vá acrescentando o leite aos poucos, até obter uma textura homogênea. Se necessário, bata o molho no liquidificador para tirar os caroços.

Recheio:

350 gramas de mussarela ralada

01 pote de requeijão cremoso

350 gramas de queijo prato ralado

01 pote de creme de ricota

"Tempero da vida" a gosto

Salsinha, cheiro verde e pimenta do reino a gosto

200 gramas de queijo parmesão ralado para gratinar

Modo de preparo:

Misture todos os ingredientes, recheie os conchiglione e depois, coloque-o em uma travessa. Acrescente o molho branco por cima e finalize com queijo parmesão. Leve para o forno pelo tempo aproximado de 15 minutos, observando sempre até gratinar.

Sirva com uma deliciosa salada colorida!

Por Janaína Andrade
Jornalista por formação e cozinheira por paixão
Temperando com Janaína Andrade
@temperandocomjanainaandrade



Foto: Renata Capuzo



Food styling: Samylla Oliveira

VIDA A DOIS A CONSTRUÇÃO DE UMA FAMÍLIA

“*Eu vos declaro marido e mulher!*”

Eis uma frase muito comum em cerimônias de casamento, que marca o início da vida a dois. Sob o mesmo teto, unidos em aliança, encontram-se homem e mulher, dando os primeiros passos em uma jornada contínua de serem uma só carne.

Duas pessoas diferentes e imperfeitas, com histórias de vida, personalidades, gostos, manias, necessidades e muitas outras características individuais. Assim, sem se anularem, o casal precisa coexistir em harmonia para o bem comum. Olhando só para esses apontamentos, já dá para imaginar quantos desafios podem surgir para se construir uma família, certo? No entanto, o que quero considerar é que se entendermos que a família é um projeto de Deus e que formar um lar faz parte do cumprimento do seu propósito para glorificar o nome d’Ele, tudo muda!

Nesse contexto, fundamentar uma família em Deus é primordial desde o início do relacionamento. Para isso, é importante edificar a nossa casa sobre a Rocha, assim como Jesus nos orienta em Mateus 7:24-25. Isso implica silenciar todas as vozes (pensamentos, ensinamentos e opiniões), que discordam daquilo que o Senhor nos orienta, além de nos afastar de vez do pecado.

A verdade é que vivemos em uma geração que cada vez mais se afasta de Deus e que centra a sua vida na busca desenfreada pela felicidade e satisfações pessoais. Mas, é na Bíblia que podemos encontrar a voz do Senhor para as demandas dos nossos dias, e n’Ele acharemos a plenitude para os nossos relacionamentos.

A Palavra de Deus nos revela o amor ágape, ou seja, um amor que se doa mais do que procura receber. Nesse sentido, é interessante destacar que o amor ágape descrito por Deus é completamente diferente do amor enfatizado pelo mundo, que se baseia apenas na paixão carnal. Por isso, é importante nos revestir do amor verdadeiro de Deus, que é o vínculo da perfeição (Colossenses 3:14), pois é ele que permite às pessoas imperfeitas se tornarem uma unidade sólida.

Além disso, Colossenses 3 também nos aponta a importância de buscar um ambiente de transparência, verdade e pureza. Uma relação familiar firmada nesses pilares levará o casal para níveis cada vez maiores de confiança e solidez.

Já o texto de Eclesiastes 4:9-12, nos mostra que na jornada a dois é preciso romper com atitudes de competição entre si, como por exemplo, com a ideia de quem manda ou ga-

nha mais. Ao contrário, é preciso assumir uma postura de colaboração, e a ajuda é sempre a melhor opção. Portanto, para se construir uma família é necessário estabelecer um ambiente de respeito mútuo, em que se considere o outro com amor, mantendo o reconhecimento do valor da individualidade.

Assim, desejar, planejar e buscar um lar que cumpra o verdadeiro propósito de Deus, está intimamente ligado a amar a Ele acima de tudo, o que nos leva a uma posição de submissão e obediência que orientará as nossas práticas diárias enquanto família.



Por Nayara Tiradentes.
Formada em Educação Física pela UEG, professora da Secretaria Municipal de Educação. Integrante do Ministério IBR Music e pastora na Igreja Batista Renascer.

PARA ELAS A MULHER QUE NINGUÉM VÊ

Mulher, uma palavra pequena, mas com muito significado. Um ser criado por Deus e adornado de muita representatividade.

No entanto, nem sempre a mulher foi reconhecida publicamente nos papéis que exerce. A mulher de Provérbios 31, em seu anonimato, explica e corrobora para que se cumpra o propósito pelo qual a mulher foi criada. A Bíblia não diz o nome dessa mulher, mas temos conhecimento que ela exercia papéis importantes em prol de sua família, sociedade e para si própria. Nos versos 28-29, fica publicamente caracterizado e reconhecido o seu valor. Vejamos:

“*Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva. Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu és, de todas, a mais excelente!*” (Provérbios 31: 28-29).

Neste texto, vemos expressado o verdadeiro sentido da existência da mulher no mundo, segundo a Palavra de Deus. Observe o que nos descreve Gênesis:

“*E disse o Senhor Deus: não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada*” (Gênesis 2:18, 22-23).

Veja que ao criar a mulher a partir do Seu caráter, Deus implantou duas características para que se cumprisse o propósito: sensível e nutridora. A sensibilidade torna

a mulher mais perceptiva, assim como um radar consegue detectar situações adversas e inesperadas, podendo então, precaver possíveis intempéries. Nutridora, porque é a mulher que estabelece a função de nutrir o outro e a si mesma, gerando saúde e vida, seja física, espiritual ou emocional. Partindo desse princípio, ousa afirmar que as mulheres são agentes de Deus na Terra para gerar vida!

De forma miraculosa, como mães, alimentamos desde o ventre, estreitando assim, a primeira relação entre seres humanos. A vida é gerada dentro e através de nós. Não importa se acontece no ventre uterino ou no coração, o que realmente importa é sabermos que isso é uma verdade Divina para que se cumpra os planos de Deus.

Já com os os joelhos dobrados, essa mulher mantém os frutos de pé, aciona as características peculiares para que o propósito seja estabelecido. Por exemplo, ela será desenvolvida para exercer os papéis como esposa, mãe, filha, serva e ativa nos mais variados talentos para exercícios profissionais, sem perder a singularidade e a feminilidade, muito pelo contrário, potencializando-as. Nesse contexto, temos o exemplo de Débora, descrito no quarto capítulo do livro de Juízes. Ela era profetisa, mulher de Lapidote e que tinha o papel de julgar Israel naquele tempo. A autoridade, temor e sabedoria, não feriram os papéis de Débora como mulher, mas potencializaram as suas capacidades.

Outro exemplo é a rainha Ester, que através da sua fé e sensibilidade, salvou o seu povo do extermínio. Já Maria, suportou as mais terríveis dores que uma mãe pôde enfrentar

e em momento algum disse não, pois sabia que em seu ventre carregava o Salvador do mundo.

Com esses exemplos bíblicos, podemos concluir que mulheres carregam dentro de si, o amor, a vida, a salvação e a restauração. Ainda que muitas vezes no anonimato, através das características dadas por Deus, as mulheres são capazes de mudar o mundo.

Portanto, mulher, entenda quão imensurável é o seu grau de importância para Deus, seja como mãe, esposa, dona de casa, ou em seu trabalho profissional e/ou ministerial, seu jejum, oração, seus joelhos dobrados, lágrimas, altruísmo e sacrifícios, são agradáveis ao Senhor e essenciais para que se cumpra os planos de Deus na Terra.

“*Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho*” (Provérbios 31:30-31).



Por Katia Regina S. Martins
Pastora da Igreja Batista Renascer. Líder e integrante da equipe de treinadoras/CNN/ÚDF - Curso Mulher Única. Formada em Pedagogia. Esposa, mãe, funcionária Pública Federal.



NOVOS DILEMAS

FAMÍLIA NA ERA DIGITAL

Todos nós sabíamos que a Era Digital chegaria algum dia.

Lembro-me de assistir o desenho “Os Jetsons” e ficar espantada com a robô Rose. Imaginávamos que essa “modernidade” chegaria algum dia, mas o que acho que ninguém imaginava é que chegaria tão rápido. A verdade é que nos últimos três anos, a tecnologia ocupou um espaço ainda maior, e hoje vemos que do “mamando a caducando”, todos estão em contato com esse mundo virtual.

Tudo que nos rodeia hoje é virtual: o banco é totalmente digital, as consultas médicas podem ser realizadas de forma *on-line*, receitas são digitais, conversas com familiares pelo FaceTime, compras de supermercado pelo site que chegam na sua casa, audiências judiciais, e até mesmo as nossas igrejas precisaram se adaptar. Não

é de nos surpreender que essa era, que entra de tantas maneiras em nossa casa, atingisse também a nossa família.

Por outro lado, também não podemos negar os benefícios e as facilidades que as tecnologias nos trouxeram. Quem lembra das horas que passávamos nas filas dos bancos, por exemplo? Sei que muitos ainda não aderiram, mas as compras de supermercado para mim têm sido uma revolução. Faço rapidamente pelo aplicativo e elas chegam na minha casa, ganho algo em torno de 3 horas por semana. Mas, e o efeito dessa facilidade na família e na igreja?

O ser humano tem necessidade de se relacionar, de abraçar, de ser ouvido e ser tocado. Quando substituímos por exemplo o culto presencial pelo culto virtual, podemos até ouvir a mensagem, mas perdemos

a comunhão e o efeito terapêutico do abraço.

Quando olhamos para o núcleo familiar as consequências são ainda mais trágicas. Hoje temos visto pais e filhos se perdendo dentro de casa. Como pediatra, vejo frequentemente mães que perdem a oportunidade de conversar, orar e admirar seus bebês enquanto os amamenta para poder anotar no aplicativo o tempo da mamada, qual seio foi o “da vez”.

À medida que esse bebê cresce, os pais têm perdido o olho no olho, pois muitas vezes seus filhos estão contando algo e eles estão respondendo “só mais uma mensagem”. Nas apresentações da escola perdem o todo para enxergar apenas o que a tela do celular mostra, pois precisam filmá-los para postar em alguma rede social exibindo seus filhos como se fossem troféus.

Além disso, as crianças têm ficado horas nas telas para dar um pouco de descanso aos pais, afinal, responder inúmeras perguntas por minuto, correr atrás de menino que está aprendendo a andar e quer explorar o mundo é muito exaustivo. Então, coloca-se uma tela e a criança fica como se estivesse hipnotizada, mas sentada, sem conversar e atrapalhar.

É lamentável, pois a conta de tudo isso tem chegado cada dia mais cedo. Inúmeros bebês com atraso na fala, atraso no desenvolvimento cognitivo e, a médio prazo, prejuízo no desenvolvimento social e emocional.

O sedentarismo e a obesidade também têm tomado conta dos nossos adolescentes e como era de se esperar, cada dia mais cedo as crianças e adolescentes apresentam crises de ansiedade, pânico e depressão. Temos observado um número alarmante de suicídio na faixa pediátrica.

O acesso as redes sociais, além do prejuízo causado pela exposição a conteúdo impróprio para idade, como violência e pornografia, têm trazido uma distorção da realidade e não aceitação do próprio corpo, o que tem levado adolescentes ao desenvolvimento de distúrbios alimentares.

A lista de prejuízos não para por

aí: além dos prejuízos emocionais e psiquiátricos, é possível observar problemas de déficit de aprendizado, alteração no sono e até deficiências de vitaminas pela baixa exposição ao sol.

Sabendo que não temos como viver sem a tecnologia, surge a pergunta: como podemos fazer para minimizar os seus efeitos colaterais? Creio que essa seja a sua pergunta. Nesse texto, quero te ajudar dando dicas efetivas e possíveis para que todos possam praticar.

A primeira dica é: postergar ao máximo a entrega do celular para o seu filho. Talvez você seja motivado a dar, porque acredita que irá facilitar a sua comunicação enquanto ele estiver na escola, mas os prejuízos precisam ser colocados na balança. Não tenha medo que seu filho seja o último da sala a ter o aparelho, na verdade, talvez esse deva ser seu objetivo. Caso ele já tenha o próprio celular, algumas regras precisam ser bem estabelecidas: horário de desligar o celular, preferencialmente duas horas antes do horário de dormir, o que vale também para adultos. Segundo pesquisas, o efeito da luz sobre o cérebro influencia negativamente o nosso sono.

Outra coisa são as senhas. Os pais devem ter acesso a todas as senhas e olhar frequentemente os grupos que o filho, menor de idade, participa. Use aplicativos de controle parental para te ajudar a controlar o tempo de uso, horário de desligar e limitar sites de acesso.

Sem dúvidas, um ponto importante é o tempo juntos. Os pais precisam ter tempo de qualidade com os filhos sem as telas. Tenham no mínimo uma refeição juntos ao dia e, uma vez por semana, façam atividades em família. Esses momentos precisam ser intencionais. Por isso, crie espaço para um tempo para ouvir o coração e preste atenção na linguagem não verbal que o corpo do seu filho transmite.

Além disso, evite filmes e de preferência aos jogos de tabuleiro, atividades ao ar livre ou outras situações que seja necessário que vocês se expressem, falem e interajam uns com os outros, mesmo que isso cause algum atrito entre os membros da família. Esse tem-

po é fundamental para trabalhar a frustração e o tempo de espera, habilidades primárias que têm sido esquecidas nessa geração que não pode ser contrariada e quer tudo imediatamente na mão.

Como os pais têm muitas atividades para fazer, uma sugestão é incluir o filho nessas atividades do dia-a-dia, como lavar o carro, fazer comida e arrumar a casa.

Por exemplo, recentemente precisei resolver um assunto no cartório e fiz questão de levar meus filhos para aprenderem sobre aquele local, como funciona, etc. Acredite: eles precisarão saber fazer essas atividades básicas, afinal, esperamos que cresçam saudáveis, se casem e formem a família deles um dia.

Última e mais importante dica: ensine seus filhos sobre o Reino de Deus, pois de nada adiantará serem bem-sucedidos nesse tempo tão curto aqui na terra, se não tiverem seus novos escritos no Livro da Vida. Quanto mais cedo seus filhos conhecerem verdadeiramente o Senhor, mais protegidos eles estarão, pois o amor deles por Deus os livrará de muitas situações perigosas e os farão se sentir amados e terão convicção da identidade e de seus propósitos.

Por isso, não deixe as telas rouba-rem o tempo de mesa, conversas e devocionais da sua casa. Seja intencional em tudo que você fizer. Acredite, o tempo é curto! 18 anos passam voando!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Luciana Nabuth
Médica Pediatra, autora do livro:
“Guia divertido para crianças felizes”
@dra.luciananabuth.pediatra

A TUMBA VAZIA ESTÁ!

“No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres tomaram as especiarias aromáticas que haviam preparado e foram ao sepulcro. Encontraram removida a pedra do sepulcro, mas quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas. Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive?” (Lucas 24:1-5)

É chegada a época em que milhões ao redor do mundo, senão bilhões de pessoas, relembram e celebram o fato de que Jesus, condenado à morte, pendurado num madeiro, ressuscitou dos mortos. Mas, você já pensou na importância que a ressurreição de Cristo tem para nós? Já se perguntou sobre o impacto que a tumba vazia tem sobre a nossa fé? É muito comum que, infelizmente, nos esqueçamos que o nosso Senhor está vivo, no sentido verdadeiro da palavra. Não somente isso: um dia Ele voltará e nos levará para também vivermos com Ele eternamente.

Por várias vezes em nossas pregações e canções focamos tanto em sua morte na cruz, que é como se ele não tivesse ressuscitado. Mas, a nossa história não se limita à sexta-feira da Paixão. Há um domingo de Páscoa! Está escrito que *“Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse”*. (Atos 2:24).

A ressurreição de Cristo é de alta importância para nossa fé!

Dentre todas as religiões do mundo, o Cristianismo é a única que se baseia em um fato histórico. As demais, todas elas, se baseiam em ensinamentos filosóficos e morais, advindos dos seus criadores e idealizadores.

No nosso caso, a pedra fundamental do cristianismo é a de que Cristo saiu vivo de sua sepultura. A sepultura vazia está!

Caro leitor, respondendo a pergunta do início deste artigo, se a essa altura você ainda não tomou consciência do tamanho do feito de Cristo, cabe aqui a seguinte reflexão:

Cristo é o único Deus, dentre todas as formas de fé existentes no mundo, que se fez homem para salvar sua criação da morte eterna. O único capaz de satisfazer totalmente as exigências da Lei. O único capaz de lavar, com seu sangue, os nossos pecados naquele madeiro, pagando nossa dívida.

Além disso, ao ascender aos céus, o único homem capaz de clamar as entradas eternas: *“Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”*. (Salmos 24:9).

Assim, como em nenhum outro momento na história da criação, tais portais eternos tiveram que ser abertos para Ele, porque não era qualquer homem que ousava exigir entrar e caminhar pelas portas dos céus. Era o Rei da Glória!

Ali, ao entrar aos céus, Ele assentou à direita do Pai e intercede por nós diante d’Ele, aguardando pelo seu retorno, quando virá buscar a sua Noiva (Romanos 8:33).

Não, ainda não acabaram as boas notícias! Tendo em vista a ressurreição e ascensão de Jesus, nós, os que n’Ele cremos, também fomos ressuscitados e, estando n’Ele, também estamos assentados nos lugares celestiais (Efésios 2:6).

Porque Jesus ressuscitou: os nossos pecados foram perdoados; a nossa fé foi e será sempre baseada em um sólido fundamento; a nossa pregação é poderosa e eficaz; o nosso testemunho é verdadeiro; temos a garantia de verdadeira e plena alegria nessa vida e na vindoura; nosso trabalho para Deus não é vão; e o nosso destino não é a sepultura.

Com sua ressurreição, Cristo matou a morte!

Perceba a diferença que a ressurreição de Cristo fez na vida dos discípulos: todos eles, com a morte do Senhor, haviam desistido e estavam desanimados, tristes, sem esperan-

ça. Eles haviam abandonado o discipulado.

No caminho para Emaús, dois discípulos não perceberam que estavam caminhando ao lado do Autor da Fé, disseram: *“E nós pensávamos que Ele era o Cristo que vinha para resgatar Israel!”* (Lucas 24:13 a).

Entretanto, ao terem seus olhos abertos e perceberem que o Cristo havia ressuscitado e estava diante deles, tais discípulos se levantaram e, com seus corações queimando, voltaram-se para Jerusalém, contando a todos como Jesus lhes havia aparecido.

Depois de se encontrarem com o Senhor, os apóstolos foram vivificados com uma fé tão inabalável a ponto de entregarem suas vidas pela causa. Foram açoitados, presos, chicoteados, apedrejados e decapitados, mas não desistiram.

Apesar das perseguições, os milagres e discípulos foram multiplicados, a mensagem da cruz e ressurreição de Cristo se espalhou pelo mundo, chegando hoje até nós. E isso é maravilhoso!

A tumba vazia está! E ela foi aberta de dentro para fora!

Foto: Gabrielle Meschini



Por Rodrigo de Jesus Sousa
Presbítero na Igreja Batista Renascer,
advogado e assessor junto à Câmara
de Legislação e Normas do Conselho
Estadual de Educação de Goiás.



PAPO DE HOMEM FAMÍLIA: O PROPÓSITO DE DEUS NA VIDA DO HOMEM

“Então o Senhor Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”. (Gênesis 2:18).

O homem, como criação de Deus, era um ser completo e estava na presença d’Ele todos os dias. Mas, o Senhor ao olhar para o propósito do homem e a sua missão, percebeu que ele estava só. Perceba que o homem não estava solitário ou vivendo uma solidão no aspecto de alma e espírito, ele apenas estava só na sua missão, no seu propósito.

A ideia de Deus para o homem foi o casamento e consequentemente a sua família. O homem tem seu propósito completo na família, sem ela, o homem seria apenas uma criatura trabalhadora na terra, seria um gerente da criação do Senhor. Mas com a família, o homem está pronto para governar e prosperar.

Após a queda, percebemos que a família se tornou palco de muitas lutas, e a Bíblia não esconde isso de ninguém. A Palavra de Deus não omite os exemplos que servem para nos mostrar que as guerras que enfrentamos não são exclusividades nossas, basta olharmos para as famílias ou lares de personagens como Noé, Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés, Jefte, Sansão, Davi, Salomão e Jó. Com certeza, poderíamos continuar a lista de homens cujas famílias foram marcadas por traumas, perseguições, traições, assassinatos, abusos, idolatria, injus-

tiça, desonra e outros desafios. Mas calma leitor, esses relatos não são para desanimar você quanto ao propósito familiar, pelo contrário, é apenas para te lembrar da obra redentora do nosso Senhor Jesus Cristo, que fez de cada casamento um sinal profético do seu encontro com a sua noiva e de cada família uma porção do céu aqui na terra.

Mas se nos tempos antigos percebemos que as famílias se tornaram palco de muitas lutas, atualmente vemos algo ainda mais dramático, visto que a família está perdendo o próprio palco. Parece que o ambiente familiar como Deus planejou para o homem está se dissipando como uma neblina nesses tempos modernos.

Uma frase muito clichê que estávamos acostumados a ouvir há alguns anos era que *a família é a base da sociedade*, o que é verdade. Porém, essa frase já não vem sendo mais dita, e o conceito de família tem sido muito deturpado e distorcido por muitas ideologias e doutrinações. Porém, por que essa frase perdeu o seu poder de impacto? Simplesmente porque está incompleta. A frase completa seria: *a família é a base da sociedade, o casamento é a base da família e Cristo é a base (a rocha) do casamento.*

Portanto homens, não podemos

voltar a cair no mesmo erro de Adão. Quando Deus criou Adão, o colocou no jardim para cuidar e cultivar, mas quando Deus criou a mulher entregou para Adão outro Jardim, mas ele foi descuidado, e a queda da sua família abalou todas as famílias da terra.

Precisamos lutar pela nossa família. Cuidar do jardim que o Senhor nos entregou. Para aqueles que ainda têm dúvidas sobre constituir família, basta lembrar que o propósito Divino para o homem nesta terra é governo e prosperidade na maior extensão da definição dessas palavras, mas o plano de Deus tem um nome: FAMÍLIA.



Foto: Gabrielle Meschini

Por Pablo A. Peixoto.
Empresário e pastor auxiliar na Igreja Batista Renascer.

UM DEDO DE TEOLOGIA DO QUE FOMOS REDIMIDOS?

Nosso Deus é um Deus relacional. Ao lermos de Gênesis à Apocalipse veremos que Ele sempre desejou relacionar-se conosco ao longo dos séculos, o que se deu através de pactos ou concertos. Este termo “concerto” e não “conserto”, além de lembrar a harmonia musical, também pode se referir a um acordo entre partes. Nesta abordagem, trataremos do maior concerto que a humanidade já presenciou: a passagem de Jesus Cristo nessa terra.

Antes, porém, vamos velejar por alguns pactos que Deus fez conosco, já que Ele é um Deus relacional. Primeiro foi o Adâmico, estabelecido com Adão e Eva por ocasião da criação. Ali o Criador já nos posicionou como protagonistas de sua história ao criar o homem à sua imagem e semelhança, colocando-o no domínio de tudo que Ele havia criado (Gênesis 1: 26-31).

Em outra aliança, a Noética, Deus disse: *“Vou estabelecer minha aliança com vocês e com seus futuros descendentes”.* (Gênesis 9:9). Posteriormente, tivemos o concerto Abraâmico. Neste pacto, Deus prometeu a Abraão que ele seria pai de muitas nações e sua descendência seria numerosa como o número de estrelas no céu (veja Gênesis 15:5 e Gênesis 17:4).

Também vemos a aliança estabelecida com o rei Davi (2 Samuel 7:16), quando Deus fez uma promessa a ele, dizendo que sua dinastia e o seu reino permaneceriam para sempre diante d’Ele.

Todos estes concertos foram estabelecidos no Velho Testamento, no entanto, somente no Novo Testamento houve a redenção definitiva e eterna, que se deu com a obra promovida por Jesus Cristo na Cruz do calvário, onde Ele tomou para Si os pecados de toda humanidade ao morrer no nosso lugar.

No gólgota, Ele nos resgatou do domínio das trevas, redimindo a maldição da Lei ao se tornar maldi-

ção em nosso lugar. Em Romanos 3:23-24, Paulo preleciona: *“Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.”*

O profeta Ezequiel nos ensina que a redenção foi um ato negocial de Deus, em que Ele nos comprou, nos resgatando da prisão do pecado, cujo fim era a morte (Ezequiel 18:10). O apóstolo João em seu evangelho, afirma que o Senhor nos deu a carta de alforria, nos libertando totalmente do pecado (João 8:36).

“Pela graça somos salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus” (Efésios 2:8). A redenção é obra Divina realizada por Jesus Cristo e somente por Ele! (Efésios 1:7; Gálatas 3:13; Gálatas 4:5). Ele é o único e verdadeiro caminho que nos leva à paz que excede todo o entendimento (João 14:6 e Filipenses 4:7).

Portanto, não perca tempo correndo atrás do vento, tenha uma visão espiritual acertada, aceite Jesus Cristo como Senhor e Salvador, colocando toda a sua esperança n’Ele.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Edilson de Brito
Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás, PhD em Direito Penal, Delegado de Polícia de classe especial, escritor, Presbítero na Igreja Batista Renascer, professor na Escola Bíblica Dominical.

PALAVRA PASTORAL

PRONTOS PARA OBEDECER!

Nessa Palavra Pastoral, quero fazer a seguinte pergunta para você que a lê: você está pronto para obedecer às ordens ilógicas de Deus? A maioria das ordens de Deus para nós, fogem da lógica que esperamos. Por que? Pois o desejo do Senhor é nos levar para o nível do sobrenatural. Assim, Deus não é limitado por aquilo que possui sentido e que pode ser visto por nós com normalidade. A seguir, vamos entender como essa verdade é expressa com clareza nas próprias Escrituras Sagradas.

Para começar, quero trazer um trecho da história do General Naamã, um homem sírio, reconhecido por suas vitórias e estratégias. Porém, ele era leproso, o que podemos imaginar a gravidade desse problema em uma época onde não havia tratamentos para essa doença. Certo dia, havia uma serva em sua casa que era serva de Deus. Essa mulher então, decide dizer a senhora da casa que para aquele homem ser curado, ele deveria ir para a cidade de Samaria. Ela sabia que lá havia um profeta usado por Deus.

Muitas coisas acontecem na história, até que o General Naamã consegue chegar até a presença do profeta Eliseu. A instrução foi clara: ele deveria mergulhar sete vezes no rio Jordão se quisesse ser efetivamente curado.

Diante dessa instrução, Naamã indignou-se. Afinal, ele havia viajado tão longe apenas para mergulhar em um rio? Certamente havia rios melhores na região em que morava. Foi nesse contexto que as pessoas que estavam ao seu redor fizeram toda a diferença, porque o convenceram a seguir as instruções do profeta Eliseu.

Pois bem, a história nos conta que após o sétimo mergulho, Naamã estava completamente curado. Assim sendo, voltando para o centro desse texto, faça uma nova pergunta: como uma água poderia curar uma doença tão severa?

A cura se deu não pela água, mas pelo poder do Senhor. No caso des-

se poderoso general, o que o curou não foi o seu poder ou bens adquiridos, mas a obediência a uma ordem ilógica dada pelo Senhor dos Exércitos.

É interessante destacar que atualmente, muitas pessoas estão confusas e perturbadas, e não conseguem alcançar o milagre que precisam. Diante de uma situação ilógica, Naamã indignou-se e quase se recusou a obedecer. Nesse sentido, podemos pensar sobre os nossos comportamentos e refletir o que "sai" de nós nas ocasiões em que nos sentimos irados e inconformados.

Eliseu não queria receber o reconhecimento de Naamã, nem tampouco receber o crédito pela cura que seria manifestada. Em sua sabedoria, o profeta desejou que aquele general conhecesse o poder extraordinário do Senhor a quem servia e obedecesse.

Portanto, para que vivamos o melhor de Deus é preciso que o conheçamos. Além disso, precisamos estar conscientes de que seremos exigidos a cumprir ordens desafiadoras. Veja o que está escrito em Hebreus:

"Ora, a fê é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos." (Hebreus 11:1). Em outras palavras, esse texto demonstra que podemos ver o nosso milagre, em primeiro lugar, em nossas mentes. Visualizamos antes de apalpá-lo.

O nosso sistema de crenças precisa

ser restaurado para que possamos ouvir as ordens de Deus para as nossas vidas, crendo e obedecendo. Faz sentido? Não, mas obedecemos mesmo assim. Servimos a um Deus que ressuscita, transforma e opera milagres todos os dias. Ele não se atrasa, ainda que nossos pensamentos nos digam o contrário.

Lembra da história de Lázaro? Suas irmãs acreditaram que Jesus estava atrasado. *"Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido"*, foi o que disse a irmã (ver João 11:21). Nós já sabemos qual foi o final da história, não é mesmo?

Por isso, decida hoje mesmo obedecer a Palavra de Deus, porque assim, você desfrutará do melhor que vem do Senhor.

Acredite: Ele não é limitado pelo tempo e pode operar o milagre que é necessário em sua vida! Ele não mudou, pois permanece o mesmo ontem, hoje e para sempre! Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.

VIVA BEM ESGOTAMENTO MENTAL



Provavelmente, um dos assuntos mais discutidos nos tempos atuais. O esgotamento mental é uma condição humana que se define por excessos, sendo os principais: de atividade do cérebro, de trabalho, das emoções através da exposição de situações de constante tensão e por último, mas não menos importante, de cansaço intenso e duradouro.

Quando se pensa nas causas, podemos citar: tentar ser forte em todas as situações; culpabilidade excessiva; alta competitividade; perfeccionismo; dificuldade em dizer NÃO; autocobrança; dificuldade em impor limites e delegar, entre outras causas.

A forma de se manifestar é caracterizada por diversos sintomas, mas os principais são: irritabilidade intensa; choro fácil; perda de motivação para atividades do cotidiano; cansaço crônico; baixa imunidade trazendo possibilidade de inúmeras doenças; lapsos de memória; apatia e dificuldade de pegar no sono e dificuldade para acordar.

É importante destacar que se o esgotamento mental não for tratado, pode evoluir para Transtornos de Ansiedade e seus desdobramentos, como: ansiedade patológica; estresse; depressão e até Burnout. Assim, ao se identificar algum sintoma específico que caracteriza o esgotamento mental, o tratamento deve ser buscado na forma de boas práticas de vida, o que contempla: correções alimentares; boa qualidade de sono; prática regular de

atividade física; tempo de descanso; suspensão de álcool e fumo; priorizar-se antes de outros; perceber limites do corpo; estabelecer tempo de lazer; buscar ajuda profissional qualificada (médica e psicológica) e tempo com Deus.

Interessante perceber que a última prática é, antes de tudo, uma recomendação bíblica, descrita em Filipenses 4:6-7: *“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo pela oração e súplicas e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus”*. A verdade é que para curar nossas dores emocionais e sanar as sobrecargas da vida, existe um lugar de descanso. Para cada um de nós há uma promessa: *“Lancem sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”* (1 Pedro 5:7).

Aproveite a leitura desse texto, busque ajuda profissional se preciso for, mas não se aparte do Senhor, pois n’Ele está o descanso e a presença que preenche todo o nosso ser.

Desejo a você, querido (a) leitor (a), mesmo em meio a tantas demandas da vida moderna, um tempo de refrigério, descanso e paz!



Foto: Gabrielle Meschini

Por Rúbia Batista
Psicóloga, Coordenadora do Instituto Renascer Saúde @psicologarubiabatista

ENTRE VISTA

CRISTÃO EM PORTUGAL LANÇA LIVRO SOBRE SANTIDADE

por Jéssica Lima

O livro “Nosso Maior Inimigo” é uma obra para todo aquele que deseja construir uma vida cristã baseada no verdadeiro padrão de santidade bíblica. Nesta edição, a equipe da Revista Renascer conversou com Felipe Silva, autor da obra que já está sendo vendida em Portugal e também encontra-se disponível para leitores brasileiros. Confira esse bate-papo:

Quando surgiu o seu contato com a escrita? A publicação de um livro sempre foi um sonho?

Desde que comecei a pregar e a ensinar a Palavra de Deus, eu fazia anotações, o que podemos chamar de esboço do sermão. Com o tempo, comecei a fazer algumas reflexões maiores sobre temas específicos. Penso que foi um processo muito natural e conduzido por Deus, despertando aos poucos esse talento que eu não fazia ideia que tinha em mim. O que ardía em meu coração era ajudar meus irmãos a vencer essas lutas e terem uma vida de santidade e intimidade com Deus. O livro foi a forma que Deus estabeleceu para que isso acontecesse.

Como foi o seu contato com o tema central de “Nosso Maior Inimigo”?

O “Nosso Maior Inimigo” foi escrito primeiro para mim. Foi algo que Deus trabalhou em mim durante muito tempo. Desde o início da minha caminhada com Deus, a luta

contra a natureza humana caída, cativava a minha atenção e curiosidade. Já vi tanta gente se afastar de Deus por ceder às tentações da carne, e isso causava em mim a sede de conseguir ser instrumento de Deus para ajudar meus irmãos a enfrentarem e vencerem essa luta.

O que os leitores podem esperar dessa obra?

Vejo esta obra não apenas como algo teórico, mas bastante prático. Ela fala de lutas, muitas vezes diárias, de todo crente que busca vencer a carne e viver em santidade. Busquei ser objetivo, simples na linguagem e o mais honesto possível ao escrever. Para todos os princípios bíblicos enunciados, busquei enfatizar a praticidade na vida cristã. Houve muito zelo, responsabilidade e excelência na produção desta obra, além disso, houve uma grande equipe que me auxiliou. Tanto na produção e revisão de texto, quanto na revisão bíblica e teológica.

Ao escrevê-lo, você pensou em atingir qual tipo de público?

No momento inicial, foi claramente para adolescentes e jovens, mas depois, tornou-se mais abrangente. Isso porque pensava da seguinte forma: se eu errei, penso que posso ajudar muitos adolescentes e jovens a evitarem certos caminhos perigosos que eu mesmo já me vi entrando. Hoje, penso que o público estará entre os 18 e 35 anos, no entanto, devido a linguagem sim-

ples e objetiva, penso que os adolescentes entenderão claramente a mensagem que quero transmitir. Acredito também que poderá ser um auxílio para discipulado.

De que modo esse livro pode impactar o crescimento espiritual do leitor?

Antes de tudo, é preciso reconhecer o inimigo, e é isso que busco com o livro. Uma vez conscientes do inimigo, é preciso saber como enfrentá-lo e foi o que busquei também fazer ao enunciar os princípios bíblicos que fundamentam uma vida de santidade. Além disso, o livro dá bastante ênfase a nossa cooperação com o Espírito Santo nesta batalha contra a carne, porque não há dúvida que toda a fonte e capacitação do processo de santificação vem da Graça de Deus, mas nós certamente somos responsáveis pelo que fazemos com a Graça recebida.

Como os leitores brasileiros podem adquirir o seu livro?

No Brasil, o leitor poderá entrar no site da Editora God Books e ver se há alguma livraria física perto da sua residência que tenha o livro. Caso não, no mesmo site, encontrará um link para comprar online. O livro está disponível na Amazon, no TendaGospel e principais marketplaces do Brasil. Na bio do meu instagram (@felipedasilvapt), também disponibilizo os principais links para adquirir o livro.



GRÔNICAS & CONTOS UM VERSÍCULO PRA CHAMAR DE SEU...

Oluntar das chaves presas ao chaveiro do quarto de hotel pareceu despertá-lo de seus tristes pensamentos, quando girou a maçaneta e entrou, jogando a mochila sobre a cama. A primeira atitude foi se olhar no espelho e passar a mão sobre os cabelos em desalinho, contemplar as olheiras e a expressão de profunda exaustão, típica de quem já estava três noites sem dormir direito, escorado numa poltrona de hospital.

A última lembrança vívida era da janela do terceiro andar do imponente prédio na avenida, no cair da noite escura, trânsito já calmo, quando o vulto de sua esposa através da cortina que caminhava apreensiva de um lado para o outro no quarto. Ele até podia imaginar sua filhinha de sete anos presa àquela cama, com tubos e sensores, olhinhos fechados, imagem que ficou petrificada em sua memória pelo longo tempo de observação nos últimos dias.

A situação era um pouco diferente agora, pensou consigo, sentado à beira da cama e estendendo a mão para pegar uma surrada Bíblia no bolso da mochila. Esta crítica noite seria decisiva para o tratamento de sua amada criança. A equipe médica faria circular em suas veias uma medicação recém-chegada do exterior, uma substância que, apesar de estar em teste, era tida como tábuas de salvação, já que todos os outros

procedimentos até agora pareceram apenas paliativos. Depois de um prolongado e merecido banho, sempre com a mente inquieta, tudo que esperava era uma mensagem no celular, mas precisava dormir. Parecia que o monstro do cansaço agora havia grudado em seus ombros e todo o corpo clamava por descanso. Entretanto, não o faria sem antes se ajoelhar ao lado da cama e tentar encontrar palavras para orar.

Nenhuma palavra fluía de seus lábios, pareciam ter se esgotado todos os seus clamores. Todavia, o marejar dos olhos aos poucos se tornou um copioso pequeno rio, percorrendo a face, umedecendo a barba por fazer. Não sabe por quanto tempo ficou ali, aos discretos prantos, meditando em um versículo que acabara de ler, até se ajeitar sobre o travesseiro e adormecer como pedra.

Acordou de madrugada com o corpo todo dolorido de quem dorme de mau jeito. A primeira atitude foi alcançar o celular sobre o criado mudo e buscar avidamente por uma mensagem da mulher. Nada. “Meu Deus”, disse entredentes, “...o Senhor sabe, eu coloquei tudo em Tuas mãos” — foi o que conseguiu balbuciar antes de adormecer novamente em soluços.

“Você precisa vir imediatamente ao hospital!”, foi a mensagem da enfermeira que lhe fez saltar da cama naquela vibrante manhã e voar

para o centro da cidade, apreensivo como o que seria responsável por tal chamado! Quando entrou no quarto, o sol já inundava o ambiente com cortinas esvoaçantes, lençóis azul claro e vaso de flor sobre a mesinha do canto.

Seu rosto brilhou ainda mais ao contemplar sua filha, agora com nove anos de idade, embalando seu irmãozinho ao colo e sua esposa radiante ainda no leito, depois de um parto difícil.

Ao ver o sorriso expressivo da filha, sua mente voltou dois anos no tempo, naquele mesmo hospital, quando experimentou nas primeiras horas do amanhecer após aquela fatídica noite, algo que o marcaria para sempre: a certeza de que realmente, pela fé, o versículo que martelava sua mente naquela noite de desespero, havia novamente feito todo sentido: “O choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria vem pelo amanhecer”.



Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A

Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

CHAMADOS PARA LIBERDADE

ROTEIRO: Diana Alves @dianabunielle ARTE: Evander Mendonça @evander_ilustraman